

FLÁVIO DALA CANHANGA

P+EI=SSI

"UM PROFESSOR, UMA ESCOLA IDEAL E UMA SOCIEDADE SEM IGUAL"

Breve reflexão sobre o papel do professor na
sociedade

$$E=mc^2$$

KA-HUNTER

KA-HUNTER

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

ABC

$$A = \pi r^2$$

$$a^2 + b^2 = c^2$$

Ficha técnica

Título: um professor, uma escola ideal e uma sociedade
sem igual

Autor: Flávio Dala Canhanga (ka-hunter)

Edição: Independente

1ª Edição, Novembro de 2022

Créditos das imagens: Pinterest

Endereços electrónicos do autor:



992 133 181 - 934 964 024



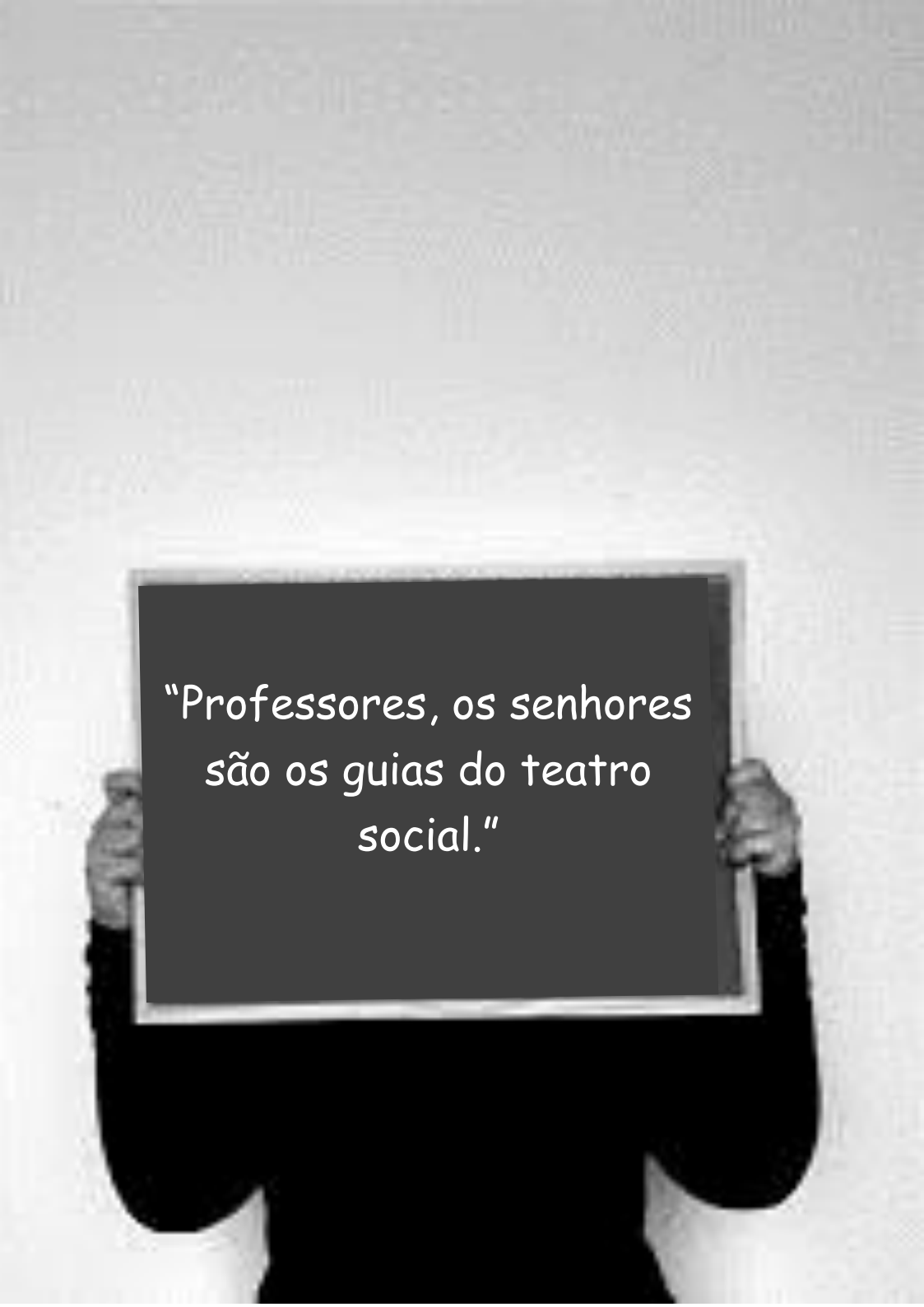
934 964 024



Flávio Hunter Spark Dala



flaviodalacanhanga50@gmail.com

A black and white photograph of a person from the chest up, wearing a dark long-sleeved top. They are holding a rectangular sign in front of their face. The sign has a dark background with white text. The background is a plain, light-colored wall.

*"Professores, os senhores
são os guias do teatro
social."*

Breves considerações

Pela prática docente, é inculcado ao indivíduo o poder de diferentes formas de ver o mundo e assim integrar-se na sociedade. Para tal os nossos mestres, os ilustres professores, por metodologias diferenciadas e esforços constantes, lapidam os indivíduos, sendo que estes são o futuro que se espera de uma nação.

O ensaio, UM PROFESSOR, UMA ESCOLA IDEAL E UMA SOCIEDADE SEM IGUAL, é baseado numa reflexão sobre a actividade dos nossos mestres, que por muitos levanta discussões, penso embora, mais palavras e menos acções. Acções essas que seriam um incentivo a sua actividade e consequentemente a melhoria das sociedades. Também olhou-se nos elementos escola, pais e encarregados de educação, bem como os alunos.

Este opúsculo é um breve ensaio que consiste na exposição das ideias e pontos de vista do autor sobre a actividade do professor na sociedade, buscando originalidade no enfoque, sem, contudo, explorar o tema de forma exaustiva. É um texto fácil e rápido de ler e compreender, pois possuem um número de páginas e nível linguagem muito acessíveis.

Os professores são os heróis do mundo.

Ubuntu!

Marcado por inovações e transformações constantes, frutos da dinâmica social, o mundo actual é um período do tempo caracterizado por uma realidade diferente das épocas passadas tanto do ponto de vista social, cultural e económico. Essas diferenças, não só, são produzidas pelos agentes sociais, mas como os mesmos precisam entender essas diferenças, de modo a poderem corresponder as exigências trazidas das consequentes transformações da sociedade e de modo a garantir a sua continuidade.

Para facilitar a compreensão das transformações da sociedade, temos os nossos mestres, os professores. Estes que são um meio-termo imprescindível, um canal insubstituível e incomparável para transmissão do conhecimento do mundo. Os professores, garantem a continuidade das sociedades, tanto do ponto de vista histórico e social, transmitindo das melhores formas possíveis as dinâmicas, envergaduras, transformações e contradições do mundo que podem mudar a forma de pensar do indivíduo.

Apesar de não receberem a valorização na estatura merecida, o professor sempre faz os máximos esforços para ser o professor, o mestre que com as mãos, livro, caderno e lápis consegue mudar uma sociedade inteira. Sim, o professor salva o mundo!

Porém, a transmissão do conhecimento não é uma tarefa fácil, pois existem inúmeras barreiras que podem interferir na transformação do homem enquanto um ser carente de um conhecimento orientado. Por isso, os professores, precisam consciencializar-se que quem transmite o conhecimento, deve estar pronto para suportar as dificuldades no processo dela. Afinal, nenhuma forma de revolução é pacífica.

A revolução, acontece a base da disputa, resistência e derramamento de sangue-suor. E no processo de ensino-aprendizagem, o professor revoluciona, intervém numa crise aguda nascida da falta de um conhecimento orientado. O professor muda a ordem de uma "coisa" que, do ponto de

vista ideal, não corresponderá as expectativas da sociedade descrita no princípio desta reflexão.

A revolução não é um convite para um jantar (...). A revolução é uma insurreição (...). - Mao Tse-Tung¹

Professores, os senhores são os guias do teatro social.

Tanto as possíveis dificuldades ou benefícios no exercício da profissão docente, podem ser mais facilmente influenciadas pelo local em que estes actuam. Sim, a escola pode contribuir bastante para o sucesso ou insucesso da actividade destes grandes mestres. A escola, também faz parte da revolução.

Tal como discorre o celebre Augusto Cury no seu livro *Pais Brilhantes, Professores Fascinantes* (2003)², o sistema de ensino actual dificulta nesta revolução, pois possuem um

¹ https://www.pensador.com/frases_mao_tse_tung

² Pais brilhantes, professores fascinantes. Augusto Cury, - Rio de Janeiro : Sextante, 2003.

padrão de ensino capitalista, baseado no consumismo e no trabalho. Esquecem-se da educação mais importante, a humanizada, que com base a afectividade, leva o aluno, o ser em lapidação, a pensar de forma critica, com os sentimentos.

Cury, no mesmo livro, também coloca em evidência que os pais são outros contribuidores do sucesso da actividade docente. Afirmando que bons pais - encarregados de educação - proporcionam todo o meio possível para o bem-estar dos filhos, mas ao proporcionar esquecem-se do mais importante, a sua presença e o amor.

Queridos pais e estimados encarregados de educação, quantas vezes antes de sair de casa sorriu, abraçou, beijou ou disse que ama o seu filho e está orgulhoso com o seu progresso? Façam dos vossos pequeninos em grandes, não deixem eles sentirem-se esquecidos, acendam a chama do amor em vocês, liguem-se a vossa máquina de infinita alegria.

Por tanto, uma escola estrutural e funcionalmente organizada e encarregados dispostos a proporcionar o que realmente é necessário para os alunos, poderão facilitar o trabalho dos professores e assim, terão uma escola ideal. A escola ideal, é aquela que oferece os instrumentos e conteúdos, que de forma metodológica garantem a promoção e manutenção plena do desenvolvimento das potencialidades, competências, dignidade e outros aspectos que levam o aluno a mudança da mente para construir uma sociedade sem igual e que nunca foi idealizada, mas que satisfará a todos.

Por outro lado, os alunos também falham ao cumprir o seu papel na recepção do conhecimento dos mestres, ao manifestarem-se como impacientes, agressivos e impulsivos. Práticas que podem levar os mestres ao desânimo e a impaciência, em suas actividades.

Presados alunos, os mestres amam muito vocês, como uma prova disso, é que eles se esforçam para ganhar a vossa confiança, mesmo sabendo que construí-la não é nada fácil. Ainda mais, esforçam-se também para que o aluno de alguma

forma se esqueça dos seus problemas e desânimos e dentro de quatro paredes motivam-vos a continuar a caminhar.

Alunos, vocês são mais que pensam, porém, pelo medo e/ou a individualidade, agem como se nada soubessem. Sejam alunos activos, não passivos. Não se limitem pelo que ouvem dos mestres, sejam livres, leiam, questionem e correlacionem as diferentes formas de conhecimento. Nem permitam que pensemos que vocês, alunos de hoje, serão os pobres do amanhã.

Permitam-se serem moldados e lapidados pelos mestres, pois, o professor, pode projectar para vocês sonhos e esperanças.

Mas professores, nossos mestres e heróis do mundo, nunca percam a capacidade de serem um aluno. Pois, tal como afirma o mais célebre educador brasileiro e autor da "Pedagogia do Oprimido (1968)", *Paulo Freire, só pode se constituir uma sociedade sem igual, pela escola ideal, num processo onde o educador e educando aprendem juntos.*

Entre tanto, a escola, os alunos e a sociedade em si, devem saber ou procurar mecanismos que possam garantir a continuidade positiva da actividade do professor, os professores também precisam de motivação. E certamente, a melhor motivação de um professor, é ver o alcance dos seus objectivos. É poder apreciar, que o aluno conseguiu abrir uma janela onde ninguém pensou que haveria. Quando isso acontece, o professor considera a sua missão cumprida. E assim, nós presenteamos o nosso mestre.

Por conseguinte, o general, filósofo e estrategista de guerra chinês, Sun Tzu, em *A arte da guerra (2010)*³, diz que,

"A vitória está reservada para aqueles que estão dispostos a pagar o preço"

Professores, continuem com a disposição de esforçarem-se constantemente para mudarem a perspectiva do mundo. Ainda, o livro *A arte da guerra*, aborda a

³ A Arte da Guerra. Sun Tzu. Instituição: Cultura Brasil Ano: 2010 - 1ª Edição

importância de avaliar e planejar, bem como alguns elementos que melhoram os resultados das investidas. Neste quesito, continuem a melhorar para que o mundo também possa fazê-lo. Pois, *o número de mudanças, definem o tempo em relação ao antes e depois*⁴.

⁴ A Mudança - Um conto épico. Flávio D. Canhanga. 2020. Angola - Luanda

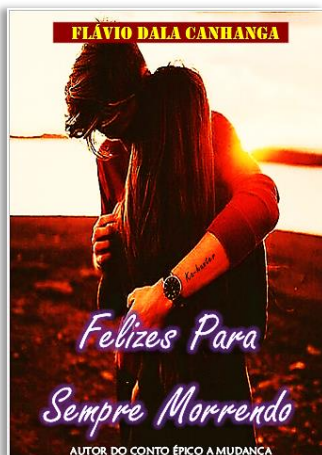
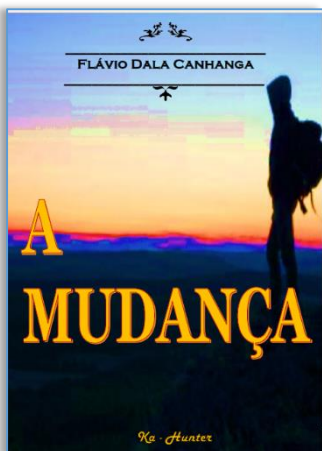
Comentário Conclusivo

"Penso que foi proveitoso para mim sendo professor, visto que temos a missão de formar e fazer com que essa acção de transformação de pessoas seja sempre no sentido de fazer a nossa sociedade trilhar caminhos de uma educação orientadora, baseados nos princípios e respeito da boa convivência. O professor é o facilitador, orientador do processo de ensino e aprendizagem, onde os alunos são os actores principais."

– Manuel Francisco Gerónimo, professor

"Ninguém deseja que (...) haja professores desmotivados, porque isso se vai depois repercutir no seu desempenho e no dos alunos."

- Jornal de Angola. 23/11/2020



Futuro lançamento

$$E=mc^2$$

$$A = \pi r^2$$

$$P+Ei=SSI$$



$$a^2 + b^2 = c^2$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

ISBN 934-964024111-6

AaBbCc

